

PROGRAMA DE ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA DO DIREITO- 1 e 2 SEMESTRES DE 2019

EMENTA

A sociologia e a antropologia do Direito são matérias recentes nos cursos de Direito, pensadas a partir de uma reforma do ensino. O curso de Direito nas últimas décadas tem se focado em disciplinas dogmáticas, dadas muitas vezes de maneira bacharelesca. O ensino técnico do Direito vem enfrentando um colapso e surge a necessidade de se pensar nas matérias zetéticas como fundadoras de um ensino voltado para a cidadania.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a entender o Direito para além da norma jurídica estatal, destacando como a realidade pode ser uma fonte do Direito pelos costumes e como nem todo o Direito passa pelo Estado. Desenvolver o senso crítico, a escuta e o diálogo, preparando o aluno não somente para uma atuação técnica, mas também como um cidadão de um mundo em constante transformação.

O curso também tem como objetivo mostrar uma visão da antropologia e da sociologia sobre as instituições judiciárias e sobre temas jurídicos.

TÓPICOS DO CURSO -ANTROPOLOGIA DO DIREITO

- 1- Apresentação do curso, Diferenças de Antropologia e Sociologia do Direito
- 2- Introdução à Antropologia do Direito- importância do estudo, objeto e método
- 3- Direito como cultura e as relações sociais
- 4- Multiculturalismo, Pluralismo jurídico e direito das minorias
- 5- Etnicidades e Identidades
- 6- Conceitos de raça- negritude, branquitude, raça como conceito político, crítica às teorias racistas
- 7- Segurança pública e antropologia
- 8- Gênero e violência nos meandros do Estado Brasileiro
- 9- Terra e disputa de poderes- uma visão da antropologia
- 10- A questão da Identidade de gênero – uma visão antropológica

TÓPICOS DO CURSO – SOCIOLOGIA DO DIREITO

- 1-Introdução ao curso/Apresentação do programa-O que é sociologia. Objeto da sociologia. Métodos.
- 2-Sociologia Clássica: Crítica da ideologia e emancipação/ Direito como um fato social/ Formalismo e Racionalidade no Direito
- 3- Sociologia das profissões no Direito- Campo jurídico

4-- Sociologia da pena e da prisão: Micropoderes e vigilância constante/ Punir os pobres

5- Sociologia moderna brasileira: Violência e Estado/ Acesso à Justiça

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso tem como base aulas expositivas e aulas dialogadas. Para essas aulas é indicada uma bibliográfica básica e também uma bibliografia complementar. Também serão utilizados recursos audiovisuais- Filmes e documentários. Seminários, discussões, casos e apresentação de trabalhos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

-Segue o critério estabelecido pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo em seu regimento interno.

Avaliações Oficiais: Avaliações objetivas

Avaliação continuada: Exercícios propostos em sala de aula. Optativos e realizados em grupos.

Provas substitutivas: Toda a matéria (independente do bimestre). Temas selecionados serão entregues uma semana antes, para facilitar o estudo. Prova escrita, sem consulta.

Exame: Toda a matéria (Antropologia e Sociologia). Temas selecionados serão entregues uma semana antes, para facilitar o estudo. Prova escrita, sem consulta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSIS, Olney e KUMPEL, Vitor Frederico. Manual de antropologia jurídica. São Paulo: Saraiva, 2016.

GIDDENS, A. Sociologia. 6ed. (trad. Figueiredo). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

LIMA, Roberto Kant de (org.) Antropologia e direitos humanos, vol. 3. Niterói: eduff, 2005.

OLIVEIRA, Luciano. Manual de Sociologia Jurídica. RJ: Vozes, 2015

MALINOWSKI, Bronislaw. "Introdução: objeto, método e alcance desta investigação". In: Os argonautas do Pacífico ocidental.

QUINTANEIRO, Tania e BARBOSA, Maria Ligia e OLIVEIRA, Márcia. Um toque de clássicos. 2ed. Belo Horizonte: UFMG, 2015.

LEMOS FILHO, A. Sociologia Geral e do direito. Campinas, Alinea: 2009.

ROULAND, Nobert. Nos confins do Direito: antropologia jurídica na modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

SILVA, F.G. e RODRIGUEZ, J.R . Manual de Sociologia jurídica. São Paulo: Saraiva, 2013.

SOUZA LIMA, A.C. (coord.) Antropologia e Direito: temas antropológicos para estudos jurídicos. Rio de Janeiro/ Brasília: Contracapa/Laced/Associação Brasileira de Antropologia, 2012.